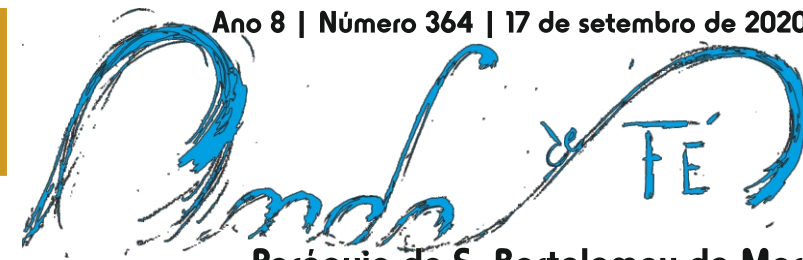




Despertar Esperança | 2017/18
Ser esperança | 2018/19
Semear Esperança | 2019/20



Paróquia de S. Bartolomeu do Mar

XXV Domingo do Tempo Comum

A Palavra...

Is 55, 6-9; Sl 144, 2-3.8-9.17-18; Fil 1, 20-24.27; Mt 20, 1-16

«*Ide vós também para a minha vinha*»

Uma das coisas com as quais Jesus compara a Sua Igreja é a vinha. A Igreja é a vinha do Senhor e todos nós somos chamados a ser trabalhadores dessa mesma vinha. No Evangelho da Eucaristia de hoje, Jesus afirma-o claramente: «O Reino dos Céus é semelhante a um proprietário, que saiu muito cedo, a contratar trabalhadores para sua vinha».

Não importa se somos trabalhadores desde a primeira hora ou se só nos decidimos à última hora. Todos somos chamados. A ninguém é permitido ficar indiferente à sorte da Igreja, ficar alheio ao que nela se passa e não intervir, não agir.

Na vinha do Senhor que é a Igreja, há muitos e diversos serviços, ministérios ou tarefas que reclamam a nossa colaboração, o nosso e m p e n h a m e n t o a p o s t ó l i c o . Tradicionalmente, dividem-se em três os setores de pastoral na Igreja, à semelhança de Jesus Cristo, que é sacerdote, profeta e rei.

Assim, na Igreja, há o setor da pastoral sacerdotal ou litúrgica, que diz respeito a tudo o que se refere às celebrações, às orações, onde cada um de nós exerce a sua condição batismal de sacerdote do Deus único, no sentido de que somos chamados a oferecer as orações e a interceder junto do Pai por vivos e defuntos. Neste setor, enquadra-se a atividade dos leitores, acólitos, cantores, salmistas, Ministros Extraordinários da Comunhão, zeladores dos altares, grupos de limpeza da igreja, sacristão, etc.

Outro setor na pastoral da Igreja é o profético ou de anúncio da Palavra de Deus. É neste setor que se inclui o trabalho importantíssimo e indispensável da catequese. Não só a catequese tradicional das crianças e dos adolescentes, mas também a formação humana e cristã dos jovens e adultos.

Aqui entra a atividade de tantos movimentos da Igreja voltados para a evangelização dos jovens, como o Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português, o Movimento Encontros de Jovens Shalom, etc.

Mas também a atividade de muitos movimentos de reflexão e oração sobre a Palavra de Deus (grupos bíblicos, Movimento da Mensagem de Fátima, etc.) e de tantos movimentos voltados para a evangelização dos ambientes a partir da Palavra de Deus, como são os movimentos da Ação Católica, como a Ação Católica Rural.

O setor real tem a ver com a pastoral sócio-caritativa, com o desempenho da virtude da caridade. Muitas vezes, é o parente pobre da pastoral da Igreja. É que damos muita importância à liturgia e à catequese (e ainda bem que assim é), mas no que toca à assistência dos mais necessitados e dos mais carenciados, deixa-se muito a desejar.

...e a liturgia

Dia 20 – XXV Domingo do Tempo Comum

Dia 21 – S. Mateus, Apóstolo e Evangelista – Festa

Dia 23 – S. Pio de Pietrelcina, presbítero

Dia 26 – Santa Maria no sábado. S. Cosme e S.

Damião, mártires

Dia 27 – XXVI Domingo do Tempo Comum

procuraram a inserção na sociedade», «desanimados, amedrontados, há muito destaca a carta, que é publicada na edição dominical do jornal do Vaticano, «L'Osservatore Romano», já disponível online.

Segundo o cardeal Sarah, os bispos católicos «estiveram prontos a tomar decisões difíceis e dolorosas, até a prolongada suspensão da participação dos fiéis na celebração da Eucaristia».

«Conscientes de que Deus nunca abandona a humanidade que criou, e que mesmo as mais duras provas podem dar frutos de graça, aceitamos a distância do altar do Senhor como um tempo de jejum eucarístico, útil para redescobrir a importância vital, a beleza e a preciosidade incomensurável. No entanto, assim que possível, é necessário voltar à Eucaristia».

O prefeito da Congregação para o Culto Divino sublinha que, «embora os meios de comunicação prestem um reconhecido serviço aos doentes e aos que estão impossibilitados de ir à igreja», que se alargou no tempo em que foi impossível celebrar a Missa comunitariamente, «nenhuma transmissão é equiparável à participação pessoal ou pode substituí-la».

«Com efeito, estas transmissões, por si só, correm o risco de nos afastar de um encontro pessoal e íntimo com o Deus incarnado», adverte o responsável da Cúria Romana.

O cardeal Sarah observa que, uma vez «adotadas as medidas concretamente praticáveis» para reduzir ao mínimo o contágio do vírus, é necessário que todos os católicos «retomem o seu lugar na assembleia dos irmãos», encorajando os

«Confia-se na ação prudente, mas firme dos Bispos, para que a participação dos fiéis na celebração da Eucaristia não seja reduzida pelas autoridades públicas a uma “aglomeração”, e não seja considerada como equiparável ou até mesmo subordinada às formas de agregação recreativa».

A mensagem questiona algumas indicações sanitárias que impedem os fiéis de receber a Comunhão na língua.

«Os fiéis têm o direito de receber o Corpo de Cristo e adorar o Senhor presente na Eucaristia nas formas previstas, sem limitações que possam até ir além do previsto pelas normas higiénicas emanadas pelas autoridades públicas ou pelos bispos», pode ler-se.

O Vaticano recorda que as medidas ditadas pelos bispos e pelas conferências episcopais durante a pandemia «expiram quando a situação volta à normalidade».

A Igreja, conclui o Cardeal Sarah, protege a pessoa «na sua totalidade» e, «à necessária preocupação pela saúde pública, une o anúncio e o acompanhamento para a salvação eterna das almas».

Em Portugal, a Conferência Episcopal emitiu normas para o regresso das celebrações comunitárias da Missa (30 de maio), após a suspensão decretada em março.

“ONDA DE FÉ” é publicado com o apoio da Junta de Freguesia de Belinho e Mar e do Agrupamento de Escuteiros nº82 - S. Bartolomeu do Mar

Contactos do Padre Viana: telemóvel 918 151 477 | e-mail domsampaioviana@gmail.com

Site da paróquia (com emissão online): www.arquidiocese-braga.pt/sbartolomeudomar

São Bartolomeu do Mar: terra de romaria

Vida Paroquial

INTENÇÕES DE MISSAS:

Segunda, dia 21, 20h00: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.

Terça, dia 22, 20h00: António Rodrigues Sampaio e irmão José; Maria de Lurdes Pereira Parente Marques (m.c. Confraria de S. Bartolomeu); Maria Coelho Costa Cunha; Álvaro Rodrigues Neiva e esposa; Maria Fernanda Gonçalves Regado; irmãos do Purgatório; em honra de Santo António (m.c. Olívia).

Quarta, dia 23, 20h00: Rosa Alves de Abreu; Alfredo de Abreu Figueiredo (m.c. obradas); Manuel Vaz Saleiro de Lima (lg Baixo); Maria Engrácia Martins de Abreu; José de Abreu Cerqueira (m.c. esposa); António de Lima Afonso Sampaio; David Torres, esposa e filho; Casimiro e esposa (m.c. Rosa Clara); Ramiro Vaz Saleiro de Abreu.

Quinta, dia 24, 20h00: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.

Sexta, dia 25, 20h00: irmãos vivos e falecidos da Confraria de S. Bartolomeu; Rafael Vaz Laranjeira; Maria de Lurdes Pereira Parente Marques (m.c. família); Álvaro Rodrigues Neiva e Maria dos Anjos Martins dos Santos; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; Maria Cerqueira Machado; José de Abreu Cerqueira; Mercedes Torres, Rosa Clara e Adelaide Torres (m.c. Rosa Clara); Maria de Lurdes Carqueijó Saleiro Lima Cerqueira (m.c. obradas); irmãos do Purgatório (m.c. Conceição Sampaio, Manuel Abreu e Rosa Viana).

Sábado, dia 26, 20h00: Manuel dos Passos Ribeiro Neves (m.c. obradas); Manuel Abreu Patrão e pai; Maria Carolina Rodrigues Lima, pais e sogros; Maria Augusta Martins de Abreu Vaz Saleiro e marido; António Abreu Capitão e sogros; Manuel António Sampaio Lima e

nora; Maria de Lurdes Rodrigues Lima; Ricardo Manuel Sampaio Ribeiro e pai; António Barbosa Moreira e esposa (m.c. obradas); Adelina Dias Carqueijó e marido; Carolina Meira Cepa (m.c. Jacinta Maria); Maria da Glória Martins Viana e irmãs; Maria do Sameiro Regado Carqueijó Lima e filha Lurdes; Manuel Pereira da Costa Lima e esposa; António Alves Correia; Júlio Manuel Capitão Rei (m.c. pessoas amigas); Cândida Barbosa Couto (m.c. filha); Alfredo de Abreu Figueiredo (m.c. pessoas amigas); António Alves Pereira Lima (m.c. obradas); Estêvão Vaz Saleiro de Abreu (m.c. obradas); Maria Eduarda Vaz Saleiro Amorim; Carlos Manuel Saleiro Pinheiro (m.c. obradas); Maria de Fátima Cerqueira Machado e Nuno Fernando Barbosa Branco; Teresa Cerqueira Martins, marido e em honra de Nossa Senhora; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro, pais, Amélia Rodrigues Lima e intenção particular.

Domingo, dia 27, 07h30: intenções de todos os paroquianos.

Domingo, dia 27, 11h15: Olívia de Jesus Martins Meira, pais e sogros; António Martins Afonso Sampaio e esposa; Manuel Vaz Saleiro Lima (lg Cima)(m.c. obradas).

LEITORES NAS MISSAS:

Segunda, dia 21, 20h00: Olívia Afonso.

Terça, dia 22, 20h00: Manuel Abreu.

Quarta, dia 23, 20h00: Emanuel Flores.

Quinta, dia 24, 20h00: Lurdes Lima.

Sexta, dia 25, 20h00: Jorge Costa

Sábado, dia 26, 20h00: Diogo Pereira (1ª leitura), Diogo Figueiredo (2ª leitura) e Rafaela Cardoso.

Domingo, dia 27, 07h30: Tânia Figueiredo (1ª leitura), Bruno Figueiredo (salmo), André Lima (2ª leitura) e Edite Saleiro.

Vida Paroquial

Domingo, dia 27, 11h15: Fernando Nunes (1ª leitura), Ana Sofia Lima (2ª leitura) e Amélia Cardoso.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para estudarem a leitura. Quem não puder comparecer deve arranjar outro leitor que faça a sua vez.

ACÓLITOS NAS MISSAS:

Sábado, dia 26, 20h00: Lucas Torres, Tomás Patrão e Rafael Cepa.

Domingo, dia 27, 07h30: Rodrigo Sousa e Martinha Sousa.

Domingo, dia 27, 11h15: Leonor Brás e Filipa Agra.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para vestirem as túnicas e decidir das tarefas de cada um. Quem não puder comparecer deve arranjar outro acólito que faça a sua vez.

ATENDIMENTO pelo pároco, na residência paroquial, para confissões, marcação de Missas ou outros assuntos, na terça-feira, das 17h30 às 19h15.

É hora de voltar à Missa presencial

A Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos (Santa Sé) enviou uma carta aos presidentes das Conferências Episcopais, defendendo o regresso à celebração presencial da Missa, após as limitações provocadas pela pandemia.

«Assim que as circunstâncias o permitirem, é necessário e urgente regressar à normalidade da vida cristã, que tem o edifício da Igreja como casa e a celebração da liturgia, em particular a Eucaristia, como meta para a qual se encaminha a ação da Igreja e a fonte de onde promana toda a sua força», refere o texto assinado pelo cardeal Roberth Sarah, prefeito da congregação.

ORAÇÃO DA TARDE, neste domingo, dia 20, na igreja paroquial, às 15h00.

O PADRE AGOSTINHO TAVARES, sacerdote espiritano do Centro Espírito Santo e Missão (assim se chama agora o antigo Seminário da Silva, Barcelos), reúne com a LIAM da comunidade paroquial de S. Bartolomeu do Mar, neste sábado, dia 19, no fim da Eucaristia, na igreja paroquial. Quem quiser pode participar neste encontro.

O CONSELHO ECONÓMICO PAROQUIAL de S. Bartolomeu do Mar reúne, na próxima quinta-feira, dia 24, às 21h15, na sacristia da igreja paroquial.

OS PAIS das crianças, adolescentes e jovens que vão frequentar a catequese paroquial têm uma reunião, na próxima sexta-feira, dia 25, às 21h00, no salão paroquial.

A missiva, intitulada “Voltemos com alegria à Eucaristia!”, destaca que participar numa Missa através dos meios de comunicação não é equiparável à participação física, na igreja.

«A pandemia criou transtornos» não somente na dinâmica social e familiar, «mas também na vida da comunidade cristã, incluindo a dimensão litúrgica», assinala o colaborador do Papa, destacando a colaboração da Igreja com as autoridades civis, neste contexto.

«A comunidade cristã nunca procurou o isolamento e nunca fez da igreja uma cidade de portas fechadas. Formados para o valor da vida comunitária e na busca do bem comum, os cristãos sempre